

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Ata n.º 19
Sessão Extraordinária

Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 40 – r/c esquerdo, em Queluz, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Extraordinária convocada pelo seu Presidente, Manuel Frederico, tendo como ponto único da Ordem de Trabalhos:-----

- Discussão e aprovação dos documentos a enviar à Assembleia Municipal de Sintra e Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes das respetivas listas de presença que se anexam à presente ata. (Anexo 1)-----

O Presidente da Mesa da Assembleia cumprimenta todos os presentes e atendendo à falta de um elemento da Mesa informa que se não houver nada em contra, a Vogal Vanessa Diniz da bancada do PS irá ocupar o lugar da 2ª secretária que não pôde estar presente.-----
Não havendo a existência de público para intervir, dá a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário) cumprimenta todos os presentes e dá conhecimento dos pedidos de substituição:-----

- da bancada do PS, a Vogal Tatiana Penedo não pôde comparecer e foi convocada a Vogal Ana Lalande que também não pôde comparecer, tendo sido convocado o Vogal Arsénio Nunes que se encontra presente;-----
- da bancada da CDU, a Vogal Inês Fernandes não pôde comparecer e foi convocado o Vogal David Trabuço que se encontra presente;-----
- da bancada do BE, o Vogal Jorge José não pôde comparecer e foi convocada a Vogal Marisa Laneiro que também não pôde comparecer, tendo sido convocada a Vogal Isabel Correia que se encontra presente;-----
- da bancada da IL, o Vogal Pedro Rola não pôde comparecer e foi convocado o Vogal João Carvalho que se encontra presente.-----

Deu ainda conhecimento de um e-mail enviado para o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Queluz e Belas, por parte da Vogal Helena Coelho da bancada do PSD, que passa a ler:-----

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Queluz e Belas,-----
Na qualidade de coordenadora da comissão que elaborou as propostas de desagregação das Freguesias de Queluz e de Belas, sou a remeter as projeções e documentos adicionais requeridos.-----
Sem outro assunto de momento, despeço-me cordialmente deixando votos de um bom fim de semana.
Helena Coelho (PSD)”.-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa passa à leitura da convocatória. Após a sua leitura, coloca a mesma à votação.-----

Votação: A favor 20 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 2; IL – 1).-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) cumprimenta todos os presentes e declara que como todos sabem, a Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República pediu alguns elementos adicionais para aperfeiçoar a proposta que nós tínhamos enviado há cerca de um ano atrás, para a desagregação das freguesias. Esses elementos pedidos foram as projeções orçamentais a dois anos e a última conta de gerência da União das Freguesias de Queluz e Belas e ainda outros elementos que considerássemos que iriam enriquecer a proposta.-----

Nesse sentido, enquanto Coordenadora da Comissão que elaborou as propostas de desagregação, procedeu à reunião articulada com as restantes bancadas que votaram favoravelmente a desagregação. Procedeu à reunião destes elementos e gostava de dar uma explicação muito sucinta de como é que essa reunião de elementos foi feita.-----

O que receberam na sexta-feira foi baseado nas contas de 2022, que foram aqui aprovadas no início deste ano. No orçamento aprovado para 2023, no orçamento que já lhes chegou pelas mãos da Junta de Freguesia para 2024 e também o plano plurianual para 2025.-----

O objetivo em utilizar estes dados foi retirar ao máximo o carácter de subjetividade que estas projeções pudessem ter ao invés de adotar outro tipo de opções, foi esta que lhe pareceu mais correta baseando-se em dados oficiais que foram elaborados pela própria Junta de Freguesia, que neste momento melhor que ninguém conhece a situação financeira da União das Freguesias.-----

Em relação à distribuição dos valores por cada uma das antigas freguesias, ela seguiu a lógica que também foi aplicada na elaboração das propostas de desagregação.-----

Portanto, foi aferir as prioridades que cada uma das antigas Freguesias de Queluz e de Belas tinha em 2012, e aplicar essas mesmas prioridades nos rendimentos e despesas dos anos em projeção.-----

O objetivo naturalmente não foi definir prioridades programáticas políticas, para cada uma das antigas freguesias porque isso cada bancada ganha nas eleições, cada partido terá o seu programa e levará a cabo as políticas que entende corretas.-----

Portanto, o objetivo não foi definir prioridades políticas. O objetivo era apenas e somente demonstrar a viabilidade financeira das Freguesias de Queluz e Belas a criar futuramente, crendo que isso ficou demonstrado.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) cumprimenta todos os presentes e refere que a única coisa que a CDU traz neste ponto é uma declaração política relativamente à situação e a estes documentos, passando de seguida à leitura do respetivo documento. (Anexo 2)-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----

O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) cumprimenta todos os presentes e declara que a sua intervenção baseia-se apenas em agradecimentos.-----

O primeiro agradecimento vai para o senhor Presidente da Mesa da Assembleia pelo facto de ter conduzido tão rapidamente tudo o que era necessário, e da forma como o fez permitiu que rapidamente hoje estivessem aqui reunidos em assembleia para fazer a votação de um documento tão importante para a Freguesia de Queluz e de Belas.-----

Outro agradecimento a todos aqueles que fazem parte das bancadas, que trabalharam em conjunto e têm vindo a trabalhar em conjunto neste processo, e que de uma forma expedita, em conjunto e em coordenação com a Vogal Helena Coelho, foram apresentando as respetivas ideias que depois foram formatadas e trabalhadas pela mesma.-----

Portanto, o seu agradecimento a todos aqueles das bancadas que participaram e obviamente à Vogal Helena Coelho pelo seu esforço, e também mais uma vez, pela apresentação dos documentos que estão muito bem apresentados e, na verdade, utilizaram um rácio ponderado de valores que quando as freguesias estavam divididas tinham quer de receitas, quer de despesas e foram projetados para os próximos dois anos, tendo como base o relatório de contas de 2022 da União de Freguesias.-----

Por fim, quer dizer que também concorda plenamente com a afirmação da bancada da CDU, que é importante que a minuta da ata desta assembleia acompanhe os documentos para as entidades que os solicitaram.-----

O Presidente da Mesa agradece as palavras proferidas pelo Vogal Silvino Rodrigues.-----

Não havendo mais intervenções, passa à votação da aprovação dos documentos a enviar à Assembleia Municipal de Sintra e Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República.-----

Votação: A favor 12 (PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 2; IL – 1); Contra 8 (PS).-----

Aprovado por maioria.-----

De seguida, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal João Paulo Silva.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) cumprimenta todos os presentes e declara que o PS vai apresentar uma declaração de voto que querem que acompanhe a respetiva ata, passando de seguida à leitura do documento. (Anexo 3)-----

O Presidente da Mesa passa à leitura da ata em minuta, dando a palavra ao Vogal Paulo Borges (1º Secretário), para o efeito.-----

Após a respetiva leitura, o Presidente da Mesa coloca a ata em minuta à votação.-----

Votação: A favor: 20 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3, CDS – 1; CH – 2; BE – 2; IL – 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----



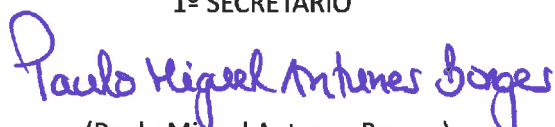
Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Paulo Miguel Antunes Borges, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
QUELUZ E BELAS


(Manuel de Campos Frederico)

1º SECRETÁRIO


(Paulo Miguel Antunes Borges)

2º SECRETÁRIO


(Vanessa Diniz João dos Santos Brito)

Projeções Orçamentais

Volvido mais de um ano desde a aprovação nesta Assembleia de Freguesia das propostas de desagregação da Freguesia de Belas e da Freguesia de Queluz, vem Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República, solicitar projeções orçamentais, no mínimo a dois anos para as freguesias a reverter.

Conforme se comprova nos documentos aqui apresentados, sendo os mesmos uma previsão orçamental, tanto a Freguesia de Belas, como a Freguesia de Queluz, são viáveis do ponto de vista financeiro. Da mesma forma que sempre foram viáveis no passado.

Estes documentos, são uma mera previsão orçamental, que em nada condiciona, ou compromete, os Executivos que venham a ser eleitos para a Freguesia de Belas e para a Freguesia de Queluz.

Mas, mais uma vez, aqui afirmamos que, a desagregação da Freguesia de Belas e da Freguesia de Queluz, é o anseio das populações e reverte a tentativa de liquidação do poder local democrático, conquista do 25 de Abril de 1974 e consagrada na Constituição da República Portuguesa.

A CDU foi DESDE SEMPRE, contra a agregação das freguesias de Queluz e Belas e é favorável à reversão da agregação.

A CDU vai votar favoravelmente os dois documentos a enviar à Assembleia Municipal de Sintra e à Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República.

Em caso de aprovação dos documentos aqui apresentados, requeremos ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias de Queluz e Belas que os mesmos sejam enviados de imediato, juntamente com a ata em minuta para a Assembleia Municipal de Sintra e para a Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República.

*Os deputados da
CDU*



DECLARAÇÃO DE VOTO

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, 27 de novembro de 2023

Considerando que, no seguimento do pedido de junção de documentos efetuado pelo Grupo de Trabalho, constituído na Comissão Parlamentar de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local, no âmbito do artigo 25º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, ao Presidente da Assembleia Municipal de Sintra;

Considerando que, em 14 de novembro p.p., a Assembleia Municipal de Sintra solicita o envio da documentação solicitada pela Comissão Parlamentar de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local,

Entende a bancada do PS que o documento apresentado a coberto de uma suposta coordenação de um Grupo de Trabalho, já extinto, não responde de forma sustentada e demonstrável, nem tão pouco, cumpre mínimos de rigor exigíveis a quem detém a responsabilidade de os elaborar, apreciar e votar.

Inadmissível, porque a bancada do PS quando questionada sobre procedimentos a adotar solicitou que a Comissão criada se voltasse a pronunciar, o que significaria que todas as bancadas fossem envolvidas, o que, perante o documento que nos foi remetido, não se verificou;

A falta de diálogo e de transparência nos procedimentos ficou aqui demonstrada, quando uma vogal desta Assembleia se intitula na qualidade para fazer distribuir um documento elaborado única e exclusivamente pela própria, ao invés de articular com as bancadas representativas dos partidos e coligações que constituem esta assembleia de Freguesia, esses sim, legitimados pelo voto popular e democrático.

Mas, sobre o documento de singelas duas páginas, há que dizer que mais parece um exercício de justificação de informações que, admite a própria autora do documento, e citamos *“os dados poderão não corresponder inteiramente ao apresentado nas propostas de desagregação submetidas em 2022”*, por não terem correspondência com a realidade ao projetar cenários orçamentais que não batem certo com os valores de base que a autora refere que serviram de base para as projeções apresentadas numa única folha de excel.

Senão vejamos:

Afirma a autora que e citamos *“... as presentes projeções já consideram os elementos constantes do Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2022”* e voltamos a citar *“os orçamentos iniciais para os anos de 2023 e 2024, bem como os valores previstos para o ano de 2025 apresentados no plano orçamental plurianual”*.



Ora considerando que, não existe orçamento aprovado para 2024 como pode a autora ter como base sólida os valores nele previstos para a partir daí fazer projeções a 2 anos?

Mais, afirma a autora e citamos “... a distribuição dos valores por cada uma das antigas freguesias ... é consistente com o rácio encontrado nas últimas contas apresentadas por essas freguesias, referentes ao ano de 2012.”

Pergunta-se – que rácio? Qual a demonstração/formula que sustenta esta afirmação? Onde está demonstrada a aplicação do famoso rácio atenta a base orçamental citada – orçamento de 2022, relatório e conta de gerência de 2022, orçamentos iniciais de 2023 e 2024, sendo que, não existe orçamento aprovado para 2024 (apenas uma versão apresentada aos partidos ao abrigo do Estatuto da Oposição para recolha de propostas, sugestões/ alterações) e, os valores previstos para o ano de 2025 apresentados no plano orçamental plurianual, que permitem chegar aos valores constantes das projeções apresentadas?

Este documento segue em linha com os documentos que servem de base à proposta de desagregação e que sobre os quais o Grupo de Trabalho, constituído na Comissão Parlamentar de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local, vem agora solicitar a remessa de documentos indispensáveis em falta, designadamente as projeções orçamentais.

As projeções orçamentais, pela autora, apresentadas para 2024 e 2025 são meros exercícios de somar e dividir numa proporção de 55.85% das receitas e despesas afetas à freguesia de Queluz e 44.15% das receitas e despesas afetas à freguesia de Belas, exercício pouco ou nada rigoroso que não cumpre mínimos de análise objetiva e criteriosa que permita chegar à conclusão pretendida de demonstrar a viabilidade financeira das freguesias a criar.

Consciente desta insuficiência a autora socorre-se de um sumário, uma espécie de nota justificativa, aliás igual para as duas freguesias a criar onde só altera o valor do resultado positivo, numa tentativa de justificar a falta de sustentação documental, método ou fórmula académica que sustente os valores apresentados, não cumprindo o objetivo a que se propõe de promover o aperfeiçoamento da proposta de desagregação.

Mais, dadas as alterações assumidas por estas duas freguesias após a união, como é que nem uma única palavra é refletida nas projeções sobre a repartição de encargos, das diversas instalações espalhadas pelas duas freguesias onde funcionam diversos serviços, e dos recursos humanos hoje existentes (assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores), que em momento algum (aliás, numa pagina como o poderia fazer?), espelham a necessária proporcionalidade que assegure a eficácia, a eficiência e a adequação dos recursos humanos, da partilha de instalações e dos diferentes encargos financeiros?



Não foram tidos em conta para as projeções apresentadas a evolução dos encargos decorrentes das atualizações da tabela salarial única, das transferências do estado para as autarquias locais (através Fundo Financiamento das Freguesias), a taxa de inflação ou outros elementos com impacto financeiro, como seja, o aumento dos custos de energia, água, comunicações e fornecimentos de outros bens e serviços.

A razão é simples! Se estas projeções fossem realizadas com o mínimo de rigor académico, não se poderá retirar outra conclusão que não a insustentabilidade financeira das freguesias a criar.

Sim, porque a realidade não é a de 2012, mas a de 2023 (decorreram mais de 10 anos) e qualquer projeção a ser feita tem que ser atual e real. É isso que se espera de um verdadeiro serviço público das bancadas nesta Assembleia de Freguesia.

Não podemos hipotecar o futuro de uma eventual divisão de freguesias quando somos movidos por interesses partidários e ao arrepio dos interesses das populações.

O erro manifesto a que assistimos, não é o erro manifesto que tenha sido criado e trazido consequências nefastas para o território da União das Freguesias de Queluz e Belas, que hoje deixa bem claro que é uma realidade estável, confiante, dotada de recursos humanos e financeiros adaptados a uma nova realidade, com um vasto conjunto de competências delegadas e com inúmeros serviços a prestar diariamente à população; o Erro é manifesto na irrefletida forma como vogais desta Assembleia de Freguesia se utilizam de comportamentos mais ligeiros para, a todo o custo (mais uma vez, com desrespeito pela bancada do Partido Socialista, partido mais votado nestes 3 últimos atos eleitorais), na forma e modo como insistem na imprecisão dos números, sem estudos ou critérios definidos, atingirem os seus fins.

Falamos de um assunto muito sério com impacto na vida de mais de 54 000 pessoas, e um estudo e simulação assim feita, em nada contribuirá para o reforço da intervenção junto das populações pelos eleitos, mas antes, trará aos novos eleitos locais, bloqueios e dificuldades na gestão da causa pública.

Essa é uma responsabilidade que não poderá ser assacada ao Partido Socialista, e cá estaremos para responsabilizar os seus nefastos autores.

Face a tudo o referido, o Partido Socialista votará, em consciência, contra as projeções aqui apresentadas, feitas à revelia deste órgão e apresenta a presente declaração de voto.

Queluz, 27 de novembro de 2023

A bancada do Partido Socialista

